

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Perelra da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

Notas de Lisboa

25 DE MARÇO

Em 14 do mês que vem, inaugura-se oficialmente a base aérea da Ota, a qual é uma das maiores obras do Estado Novo, e digna de se admirar, pela perfeição técnica com que foi construída em todas as suas dependências, que dão um conjunto de magníficos edifícios. Tudo se previu para que aos nossos aviadores, oficiais, sargentos e soldados, não faltasse o necessário ao cabal exercício da sua profissão, e à solidariedade que os deve unir no presépio da mesma. O isolamento do local escolhido, que os concentra no reflectido amor à sua arma; os aquartelamentos e as moradias, cheios de luz e conforto; as oficinas, os cobertos dos aviões, tudo é completo, e tudo estimula a disciplina profissional.

Quer desta grande obra, quer de outras que o Estado Novo não descuidou aquela defesa, nem a julga incompatível com a paz. E não é incompatível a defesa nacional com a paz, porque, neste Mundo, assim como devemos querer e praticar o bem, assim devemos estar apetrechados para nos defendermos do mal.

Quer a paz não é deixarmos nos surpreender pelas ambições dos outros, e não lhes podermos dar combate, desarmados da força, embora nos sobreje razão. Quer a paz é respeitarmos os direitos alheios, sem prejuízo do que nosso é. Nada tem, pois, com o prepararmos devidamente a Nação para toda e qualquer eventualidade de guerra, se a isso nos obrigar a defesa do património nacional. Só as nações consumidas pela desordem interna deixam a sua defesa confiada ao acaso, ou à protecção dos amigos, que na hora própria têm sempre com que se escusar.

Reuniv-se há dias a junta de Colonização interna, a qual aprovou um plano de acção para este ano. Essa junta, como todos sabem, tem por fim estudar o aproveitamento agrícola dos baldios, para nelles fixar famílias de rurais. Havendo hoje aumento de população, o que só nos deve alegrar e encher de orgulho, porque é sinal evidente de vigor; e sendo, também hoje, mais difícil a emigração, estava naturalmente indicado, sendo possível, aproveitar os terrenos incultos, com o que não só se valoriza mais a nossa terra, mas também se debela o desemprégo dos novos braços, dando-se-lhes pão em propriedades que virão a ser dêles. Dêste modo, se anulam os efeitos de não ser possível dar escoamento fora do País ao excesso de população.

O plano de acção daquela Junta abrange, além de novos trabalhos, estudos e obras que transitam dos anos anteriores. Pelo que se refere à colonização de Moura, depois de seis meses de actividade, verifica se ser necessário rever o respectivo programa, ao principiar no concelho o estudo do melhor arranjo da propriedade rústica, considerada em seu maior rendimento económico, em seu mais perfeito equilíbrio social e nas possibilidades de aumento da densidade demográfica. Os estudos relativos à colonização dos baldios de Lomil e Quadragais permitem elaborar, neste ano, os respectivos pro-

Continua na 4.ª página

Um problema no catolicismo...

Todos se lembram, por certo—sobretudo os que os viveram—dos tempos em que Portugal, povo de Deus, se desorientava, tentando renegar a sua história, toda feita do auxílio divino porque ligada à propagação da Fé. Portugal, é força de expressão: alguns portugueses. Era a religião católica espèzinha, recaçada, os seus ministros mais virtuosos insultados publicamente: em nome da liberdade, perseguia-se; em nome da tolerância, era-se prepotente; em nome do bem nacional ultrajavam-se as consciências mais imbuídas de firme nacionalismo.

Assim viveram muitas agremiações católicas em Portugal: perseguições aos seus membros, assaltos às sedes, de bomba na mão, tudo se fez. E no entanto persistia, talvez até purificado através do crisol de vicissitudes e sacrificios, o espírito denodado e corajoso de muitos católicos portugueses. Não arredaram pé, tomaram e aceitaram a luta nos termos em que era posta; não cederam. E pode dizer-se afoitamente que não saíram vencidos.

Mudam-se os tempos, mudam-se as idades, como dizia um clássico. E hoje, á frente dos destinos da Nação, nas próprias cadeiras do poder, encontramos muitos dos perseguidos de ontem: dêses católicos inferiorizados outrora, havia de sair o escol dirigente do país; a êsse catolicismo tam atacado haviam de buscar-se os princípios salvadores da Pátria. Não: não há dúvida de que o pensamento católico é o supremo informador das actividades política moral e económica do Estado Português. Portugal renasce e renasce sobretudo em espirito.

Findou a perseguição religiosa. Podemos organizarmo-nos á-vontade, longe de pressões que nos impeçam a acção. E é que estamos organizados: Portugal fora, a Acção Católica ergue-se radiosa, triunfante.

Nos movimentos sociais, além das simples aglomerações, do conjunto de individuos organizados, está o principio que os anima, elemento unificador por excelência. A nós une-nos a idea de Cristo. Mas a verdade é que, por vezes nos falta espirito de bons cristãos. O mínimo que choque a nossa vaidade que colida com o nosso feitio pretensioso de tudo querermos ser, é o suficiente para debandarmos, alegando mil sem-razões, para abandonarmos as obras que transcendem em muito o homem, porque, antes de lhe pertencerem, são de Deus. E tudo criticamos, de tudo falamos inconscientemente, sem nos apercebermos de que atraioçamos as mais belas obras que, porque têm a sua quota parte de humano hão-de necessariamente ser imperfeitas. A critica fácil, êste hipercriticismo leviano tem sido dos piores males, que assaltam o povo português, mormente no campo católico onde há relativa unidade...

Falta-nos espirito de bons cristãos. Ontem não se fez êle sentir, quando nos defendiamos de ataques externos: o mesmo instinto de defesa nos levava a unirmo-nos para melhor resistir. Hoje, que a nossa actividade, mais que a simples preocupação de inutilizar investidas contrárias, se ocupa em construir, avulta a necessidade de que sejamos todos num só. E' a hora de avançar e, se alguns se atrasam, comprometerão a marcha total.

Um só coração e uma só alma: na aldeia, na vila, na cidade, no país inteiro, que os católicos saibam cumprir; na escola, na repartição publica, no comércio, na fábrica! Na fábrica, sobretudo, onde as doutrinas mais nocivas souberam explorar artatamente o desamparo de tantos!

Eu admiro e respeito a acção cristã do homem público, professor, advogado, médico, engenheiro, comerciante, industrial, mas confesso que me comove particularmente a attitude do mendigo que passa fome e se resigna com Deus, do operário que, em vez de erguer o punho em ameaça, se recolhe cristãmente á sua condição. Vive nestes o garme da palavra divina: verdadeiramente Cristo está nelles. E eu creio bem que o mundo há-de melhorar somente no dia em que, dum polo ao outro, se tenha instaurado o reino de Cristo.

Não são cristãos os governantes que levam o povo á guerra injusta; os industriais que exploram o trabalho dos assalariados; os capitalistas burgueses; os que querem viver bem, sem olhar aos males dos outros. Não são cristãos!

Cristãos são os humildes que, mesmo vitimas de injustiças, se organizam ordeiramente em vista das suas reivindicações, sem exclamações de ódio, os que aos desmandos dos patrões opeem a palavra de Cristo.

Vamos buscar a êses o espirito que nos falta. Trabalhemos com êles pela sua causa, que não pode ser mais nobre nem mais alevantada porque é a causa dos humildes! Assim faremos, na paz de Cristo, a nossa Revolução, a única comunitária porque visa, como fim último, a dignidade da natureza humana desafectada de accidentes materiais.

Araújo Barros

A amizade luso-espanhola

A amizade luso-espanhola bem cimentada quando da luta contra o comunismo na vizinha Espanha continua inalteravel.

Somos ainda mais exactos se dissermos que, por palavras e actos, a amizade entre os dois povos da península ibérica, dia a dia, vai-se estreitando mais.

Há dias, com grande solenidade, na Embaixada de Portugal em Madrid, o sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira fez a entrega da Grã Cruz de Cristo ao Ministro do Interior Serrano Suñer. A guarda de honra na Embaixada foi feita por um castelo da «Mocidade Portuguesa».

O Embaixador de Portugal no acto de colocar a banda e a condecoração no peito de Serrano Suñer, pronunciou algumas palavras de elogio á personalidade do homenageado e ao seu trabalho de aproximação dos dois povos. O ministro espanhol agradeceu e fez votos pelas prosperidades de Portugal «tão sábiamente governado pelos seus estadistas».

Depois seguiu-se um banquete. A visita dos estudantes universitários portugueses que se deslocaram a Madrid para se defrontarem num encontro amigavel de «rugby» com os universitários espanhóis, constituiu motivo para diversas manifestações de simpatia á «Mocidade Portuguesa» e a Portugal.

No desfile da vitória, comemorativo do primeiro aniversário da vitória nacional do Generalíssimo Franco, a «Mocidade Portuguesa» fez a guarda de honra á tribuna do Chefe do Estado espanhol.

A propósito dêste aniversário trocaram-se amistosos e significativos telegramas entre o generalíssimo Franco e o sr. Presidente da República, general Carmona.

O Presidente da Junta Política da Falange, Serrano Suñer, Ministro do Interior, enviou a seguinte mensagem ao sr. Doutor Oliveira Salazar:

«A «Mocidade Portuguesa» depôs junto do túmulo de José António Primo de Rivera, no Escorial, o bronzê com a Cruz de Cristo que V. Ex.ª ofereceu. A Falange e o seu Caudilho agradecem a delicada homenagem do povo irmão áquele que é o simbolo autêntico do heroísmo e do espirito de sacrificio da Juventude Espanhola, permanentemente alerta em prol da Liberdade e da Honra da Pátria».

Outros factos se têm dado ultimamente que atestam a grande amizade existente entre os dois povos irmãos.

BATALHA DE LA-LYS

Comemorando o XXII aniversário da grande Batalha de La Lys, a Sub-Agência de Barcelos da Liga dos Combatentes da G. G. realiza, no próximo dia 7 de Abril, as seguintes manifestações:

A's 10 horas—Continência á Bandeira da Pátria, junto do edificio social, á Rua Cândido dos Reis;

A's 10,30—Missa na Igreja Matriz em sufrágio dos Combatentes mortos, finda a qual o cortejo seguirá para o Cemitério Municipal, onde se realiza a bênção do talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra, por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Braga que ali pronunciará algumas palavras alusivas a essa cerimonia.

Seguidamente o cortejo visitará o Monumento aos Mortos na G. Guerra.

Exercício de Bombardeamento aéreo á cidade de Barcelos

Apróxima-se o dia da realização nesta cidade do anunciado exercício de bombardeamento aéreo e á medida que se apróxima essa data aumenta o interesse por parte da população barcelense e de outras terras do distrito e as entidades que nela colaboram activam as suas instruções.

Dado o interesse que o mesmo exercício provocou não apenas no nosso distrito mas em toda a provincia do Minho, não é difficil prever que nesse dia se junte em Barcelos elevado número de pessoas.

Como deve ser já do conhecimento dos nossos leitores toma parte neste exercício, pelo menos, uma esquadilha de aviões.

Acontecimento até agora raro na vida nacional e único na provinciana, pelo cuidado com que está sendo preparado, é também de esperar que resulte brilhante.

CINEMA GIL VICENTE

No proximo domingo será apresentada neste cinema a melhor e mais dinâmica criação de *Deana Durbin*, a princesa da tela a voz de maravilha, no filme

DOIDA POR MUSICA

Historia alegre e musical duma rapariga que descobre um pai verdadeiro para substituir o que idealizara em sonho.

Já vimos Deana Durbin em *Tres Raparigas Modernas* e em *Cem homens e uma rapariga*, e vamos ter ocasião de a ouvir nas mais belas canções, de que se destaca a magistral *Avé Maria de Gounod*.

O programa contém ainda:

Agua Livres—Documentário
Curiosidades Mundiais n.º 12
Os presos divertem-se—Cômica e
Jornal Fox-Movietone n.º 359.

—A seguir serão exibidos:

Maria Antonieta—Namorados, e A Vida de Santa Tereza ha do Menino Jesus.

VENDA DO CAPACETE

Em beneficio dos combatentes da Grande Guerra (1914-18), efectua-se hoje nesta cidade a venda do capacete.

CONSULTORIOS MEDICOS

RUA FARIA BARBOSA
(Casa do Senhor Conde de Villas Boas)
TELEFONE 129

AIRES DUARTE

Clínica geral—Partos
Consultas das 10 ás 12 h.

CAMPOS COSTA

Doenças dos olhos
Consultas ás 2.ªs feiras de manhã e ás 5.ªs feiras de tarde

TEOFILO ESQUIVEL

Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Consulta á 5.ª feira, das 10 h. ás 12

TEIXEIRA DE SOUSA

Doenças nervosas e mentais
Consultas ás 3.ªs, 5.ªs e sabados, de tarde

ENGANOS

Diz o Povo que anda meio mundo—acho pouco—a enganar outro meio.

E' certo que ha muita ficção na vida que nos rodeia, muito de cenario a decorar o palco onde decorrem os dias que o Destino nos marca de exibição; mas atravez deste ilusionismo descortina-se, mais cedo ou mais tarde, a realidade palpavel.

Podemos querer atravessar todo o caminho num disfarce que nos entronisa de virtudes, mas por detraz desse trono de luses e flores ha as escoras a trancarem o que pode ruir quando o *engano* surgir, apagando-se as luzes e murchando as flores.

Podará dominar pela beleza quem procurar no conjunto a perfeição que fascina, mas o *engano* ressaltará quando a analyse dissecar o que não resiste á observação, ao estudo, mesmo superficial.

Os Homens, na ancia da luta, firmando-se nas asperesas que a vida lhes faz surgir, sobem, julgando firme o que lhes dá a Vitória; mas quantas vezes o *engano* dessa resistencia faz desmorronar o cume que julgavam atingir, e com ele a realização do sonho para o qual tantos esforços empregaram.

Creio mesmo que são mais iludiveis os Homens, explicando-se pela superficialidade com que, na dispersão de actividades, os olhos demoram pouco na analyse precisa; deixam-se dominar pela exterioridade que se impõe e não escarpelizam até encontrar o *engano* que lhes desvendará o fundo real do que tanto os estonteou.

Nós, mulheres, somos mais scepticas nesses vislumbres de idealismo, com receio do *engano* a que sempre nos habituamos a perscrutar por entre os artificios do encanto; não deixamos os olhos fixarem-se para sempre senão quando não receiamos o *engano*, quando a pedra de toque—o coração—nos diz que encontramos o ouro de lei que dará a felicidade á Vida que sohamos.

Só deixamos que o pensamento se condense num ser, prendendo-o á obsecção, quando a luz bruxuleante da duvida se extingue, quando a certeza de que o *engano* não poderá fibrillar vez alguma pelas incertezas que na vida surgem, sombreando as horas que o Sol da felicidade deixou de iluminar e aquecer.

Dizia-me ha dias alguém, amigo com quem é agradável discutir, que nós, mulheres, somos um cenario constante de ficção, ostentando joias que não são verdadeiras, côres rosadas que dia a dia tonalisamos, brilho nos olhos que não é o espelho do intimo a refletir, e que somos um quadro frizante do *engano* a querer impor realidade.

Não é bem assim; vejamos.

Podem esses artificios alterarem levemente o quadro em que vivemos, dando-lhe um colorido, uma tonalidade mais radiante, mas é bem leve, é tenue gase que não altera o fundo, fazendo sempre realçar a verdade que ha no primeiro plano a destacar; só deixa de ser assim quando o exagero entra pelo ridiculo, disvirtuando profundamente a realidade, atingindo a caricatura.

A mulher, a verdadeira mulher, senhora dos seus predicados, funde na realidade as suas virtudes, fazendo sempre avultar-as para que as conheçam e encontre quem saiba comprehendê-la, vendo a verdade atravez da sinceridade.

Tudo isto a que proposito?

E' que hoje fui *enganada*, não me recordando que é o 1.º de Abril.

Ao levantar-me, abrindo as janelas amplas do meu quarto, respirando o ar fresco da manhã, temperado pelo Sol ainda indeciso, dilatando os olhos pelo campo que se estende exuberante de cor e vida, aspirando fortemente o perfume das glicínias em cachos floridos, e dos lilases a vaporisarem o ambiente de um cheiro enebriante, canteiros berrantes de viçosos amores perfeitos, hastes de roseiras onde as flores lindas agradecem o carinho com que são cuidadas, tudo coloriu as minhas faces de uma alegria que só a Natureza sabe dar, e, sorridente, olhei-me ao espelho de todos os dias, confidente das minhas interrogações de muitos anos, e vi que ele me *enganava*, dando-me um ar juvenil a que já não tenho direito.

E só então me lembrei que hoje é o 1.º de Abril, o dia dos *enganos*,

1.º de Abril.

María

COLUMBOFILIA

A Sociedade Columbófila Barcelense organisou no passado Domingo, 31, um concurso de Pampilhosa, na distancia de 134 quilometros.

Classificaram-se os seguintes columbófilos:—1.º—António Miranda (média de 73 quilometros); 2.º, 8.º, 9.º e 10.º Augusto Sousa; 4.º—Anibal de Sousa Pereira; 5.º e 6.º—Carlos Costa e José Torres Matos (mesmo tempo); 7.º Armindo Matos.

Capela de S José

No domingo, nesta capela, terminou o mês em honra de S. José.

De manhã houve missa solene e sermão pelo grande prégador dominicano frei Gil Alferes, assistindo numerosos fieis.

Na manhã dêsse mesmo dia terminou também o retiro para senhoras que tinha principiado na quarta-feira 28.

FALECIMENTOS

Em Barcelinhos, faleceu na quarta-feira 27 do mês passado, a sr.ª D. Cristina Adelaide de Faria, solteira, de 35 anos de idade.

A extinta era filha do nosso amigo sr. Herminio Gomes de Faria e irmã e cunhada respectivamente dos também nossos amigos srs. João Gomes de Faria e António Gomes de Faria, nosso estimado correspondente de Barcelinhos e Rodrigo Pereira, João do Nascimento e António Correia de Melo.

No funeral, da sua residência para a igreja de Barcelinhos onde teve sepulchro e daí para o cemitério paroquial, incorporaram-se centenas de pessoas de Barcelos e Barcelinhos.

Organizaram-se os seguintes turnos:

1.º (Da sua residência á igreja) constituido pelos cunhados srs. João do Nascimento, Rodrigo Pereira e António Correia de Melo e pelo primo Joaquim Gomes de Faria;

2.º Constituido por empregadas da extinta;

3.º pelos srs: Humberto Carmona Coelho Gonçalves, João Baptista da Silva Corrêa, Manuel Augusto de Araujo Passos e Gaspar Macedo F. Gajo;

4.º pelos primos srs. José Pereira da Silva Correia, João Pereira da Silva Correia, Manuel Arménio P. da Silva Correia e Reinaldo Pereira Machado.

Fôram conduzidos numerosos «bouquets» por pessoas de familia, empregadas e amigas da extinta.

Conduziu a chave do caixão o nosso amigo sr. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo, amigo da familia da falecida.

No funeral incorporou-se um piquete do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense.

—A toda a familia enlutada e muito especialmente ao nosso prezado correspondente de Barcelinhos sr. António Gomes de Faria, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Nesta cidade, na última quinta-feira á noite, faleceu a sr.ª D. Rosa Maria Marques de Carvalho, de 54 anos de idade.

Era casada com o nosso amigo sr. Manuel Faria de Carvalho, mãe das srs.ªs D. Maria do Carmo, D. Maria Berta, D. Maria Teresa, D. Maria Amélia e D. Maria Helena e dos nossos amigos srs. Manuel Faria Carvalho Júnior e Carlos Faria Carvalho e sogra da sr.ª D. Maria Eugénia Abreu Carvalho e coronel sr. José Augusto Rodrigues.

O funeral realizou-se no último sábado da residência da extinta para a igreja de Santo António onde teve sepulchro.

Incorporaram-se muitas pessoas desta cidade e os Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos.

Findo o responso a urna foi trasladada num dos pronto socorros dos B. V. de Barcelos, acompanhada por vários automoveis, conduzindo pessoas de familia e amigos da familia da finada para o cemitério de Braga onde ficou sepultada em jazigo.

Fôram organizados dois únicos turnos constituidos por pessoas de familia sendo o primeiro, da sua residência para a igreja de Santo António, pelos srs: Coronel José António Pereira, José António Carvalho Pereira, José Rebêlo, capitão Romeu Carmona, Francisco Assis e Daniel Carvalho Braga e o segundo, da entrada do cemitério bracarense para o jazigo de familia, pelos srs: Dr. Eurico Leitão, Capitão Virgínio Braga, Eurico Araujo, Augusto Moreira, Raul Moreira e José Leitão.

A chave da urna, conduziu-a o filho mais velho da extinta sr. Manuel Faria Carvalho Júnior.

—A familia enlutada, enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

PAGINA DO CONCELHO

Areias, S. Vicente

Abril, 1

A festa da Pascoa, ou como mais vulgarmente lhe chamam, o compasso, decorreu sempre no meio da maior expansão e satisfação.

E' que este dia comemora a Ressurreição de N. S. Jesus Cristo, e daí o motivo das alegrias para a humanidade.

Todas as alegrias pois da terra e do ceu, dum modo especial, devem celebrar este dia incomparavel. Demos louvores a Deus, e parabens á Igreja cristã, por ter surgido o dia da grande vitoria, com a Ressurreição de Cristo realizou-se a maior victoria de Deus, que assim viu a justiça plenamente a sua justiça com a maior obra da sua misericórdia: a maior victoria da sua Igreja e a maior victoria da humanidade, para a qual a maior victoria é a da verdade, a da justiça, a da inocencia, contra o crime, contra o erro, contra a prepotencia, a opressão o aviltamento seja de quem for.

A Ressurreição de Cristo é a grande luz que nos ensina o caminho para a patria imortal.

—Na passada semana foi batizada uma filhinha de Boaventura Peixoto de Magalhães e de Balbina da Ascenção Ferreira da Costa. Foi-lhe posto o nome de Helena.

—Tambem faleceu nesta freguesia Antonio José Ferreira da Costa. Os officios funebres por sua alma vão ser realizados na proxima segunda-feira, dia 8, na nossa Igreja parochial pelas 8,30 horas.

Amanhã celebra o seu aniversario natalicio o nosso bom amigo Francisco Emilio Fernandes Soutelo que, depois de passar tão faustoso dia com sua familia regressa ao Colegio D. Nuno a continuar as suas lides escolares.

Pelo seu aniversario natalicio receba um grande abraço de parabens—C.

Vila Cova

Abril, 1

Com sua esposa—sr.ª D. Florinda e filhinhas passou aqui uns dias o sr. Agostinho Oliveira.

—Passam incomodados: com reumatismo o sr. Antonio D. Figueiredo de Oliveira; e com uma infecção o sr. Antonio Gomes da Fonseca.

—Tem melhorado muito o sr. Fradique de Vasconcelos Côrte Real.

—Foi baptizada uma filha do sr. Roberto Alves da Costa, que recebeu o nome de Arminda.

Creixomil

Abril, 2

Em 25 de Março foram baptizadas 2 creancinhas gemeas, filhas do sr. Francisco Martins de Sousa. Uma do sexo masculino que recebeu o nome de Manuel Rodrigues Martins; outra do sexo feminino que recebeu o nome de Maria Rosa.

—O sr. Antonio Lopes da Silva desta freguesia, mas internado na Casa de Saude, S. João de Deus, Barcelos, tem sentido grandes melhoras o que muito nos apraze.

—Correram admiravelmente as Festas de Pascoa nesta freguesia. Notava-se em todas as casas onde o Cristo entrava, havendo muito poucas exceções, uma alegria extraordinaria. Nem outra coisa era de esperar, pois era a Paz de Nosso Senhor que actuava sobre todos.

O paroco ficou satisfeittissimo pelo modo como foi recebido pelos seus bons paroquianos.

—Parece que o tempo corre desfavoravel para a vinha.

E' nosso parecer que se deve, desde já, começar com o seu tratamento.—C.

Fragôso

Abril, 1

Decorreu na melhor ordem o compasso pascal nesta freguesia.

Foi uma jornada triumphal de dois dias cheios em que a Cruz florida de Jesus Ressuscitado percorreu todos os lugares e lugarejos, subindo encostas, atravessando vales, levando a toda a parte o eco longinquo do grande acontecimento que a festa da Pascoa comemora e faz reviver. Todas as casas, refrescadas, vestem as suas melhores galas para a receberem.

Ela entra na vivenda luxuosa do rico e na humilde choupaninha do pobre e com Ela, e á sombra d'Ela, quantos querem entrar, grandes ou pequenos, amigos ou inimigos.

Que lindo dia de fraternidade cristã!

—No ultimo domingo a J. A. C. promoveu a costumada festa de despedida aos recutas deste ano e, conjuntamente, a nossa comemoração das Festas Centenarias. Presidiram as dignas autoridades locais e fizeram belos discursos adequados ao acto os srs. Prof. Ismael Carvalho, estudante Anibal Queiroz e jacistas Augusto Duarte, Manuel Hermenegildo, Joaquim de Sá e Domingos Cardoso. Encerrou a sessão o rev.º Pároco. Nos intervalos rapazes e creanças cantaram canticos patrioticos. Uma bela tarde.

—Foi nomeado professor de Paderne, Melgaço, o sr. Ismael Dias de Carvalho, distinto professor de Darque.

Os nossos parabens.

—Regressou ao Colegio Alcaldes de Faria o sr. Anibal Vieira de Queiroz.

—Vão recommençar os trabalhos da demarcação e efectivação da partilha dos baldios. Já não é sem tempo.—C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Mariz

Março, 31

Realizou o seu casamento ante-ontem, sabado, na igreja desta freguesia, o nosso estimado amigo sr. Armindo José Costa, inteligente regente do pôsto de ensino local, filho da sr.ª Margarida Rosa Costa e do saudoso nosso amigo sr. José da Costa, farmacêutico, de Pêrelhal—com a sr.ª Victoria da Conceição Gomes Pontes, filha do sr. Albino Gomes Pontes e da sr.ª Arminda da Conceição Pontes, proprietarios de Vila Frescainha S. Pedro.

No final deste solene acto religioso, em que assistiu apenas pessoas de familia, foi servido, em casa do noivo, um lauto almoço.

Aos noivos, que são possuidores das melhores qualidades, desejamos um futuro muito feliz.

—Deu á luz uma menina na passada sexta-feira a esposa do nosso amigo sr. Joaquim Oliveira, pelo que apresentamos parabens.—C.

PENAS "COLOSSAL,"
com garantia a 1\$50 e 2\$00
escudos por semana e
com bonus
— CASA DAS MALHAS —
BARCELOS

**AUTOMOVEL
6 LUGARES**
Aluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais—Telefone 8

UM INVENTO ITALIANO

Um engenheiro italiano acaba de descobrir um aparelho a que chamou «radiotelefone», e que reúne as características do aparelho telefónico e do aparelho de rádio.

Por meio de um dispositivo especial, qualquer possuidor de um telefone, em qualquer parte do globo, pode, sem necessidade de mais ligações nem de mais recursos ás estações centrais telefonicas, estar em comunicação com outra pessoa qualquer—não importa de que continente. Mexe-se em um dispositivo muito simples de um pequeno aparelho, marca-se um numero como se se tratasse de telefonar para um assinante da mesma cidade ou povoação, volta a mexer-se no pequeno aparelho que se encontra ao lado do telefone vulgar—e está-se em contacto com o mundo inteiro rápidamente, sem intervenção de pessoas estranhas á conversação que vai ter-se e com uma economia muito consideravel sôbre as chamadas internacionais vulgares.

O engenheiro italiano, que já foi condecorado por Mussolini, vai tornar mundial a sua patente de invenção.

MOCIDADE PORTUGUESA

Louvor

Por despacho do Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa foi louvada a Camara Municipal d'este concelho pelo seu auxilio prestado á ala desta cidade e pelos subsidios para fardamentos de filiados pobres

Pacécias rimadas

*O Braz, o Gil e o Valdez,
Amigos da «pagodeira»,
Combinaram todos três
Ir passear a uma feira.*

*Querendo provar os vinhos
A' venda lá nas tabernas,
Beberam tantos «copinhos»
Que lhes tremiam as pernas...*

*P'ra manterem o decôro
Ou desculpar a proeza,
Quási diziam em côro:
—Deu-me o vinho na fraqueza...*

*A' roda, como uma nora,
As cabeças delirantes,
Eles vão, estrada fora,
Aos bordos, ziguezagueantes...*

*Da conservação o instinto
A' Vida nos une os laços
E os três amantes do «tinto»
Mutuamente dão-se os braços...*

*E regressam bem direitos,
Sem que nenhum mais se torça,
Cantando, já satisfeitos:
—A «ônião faz a força»...*

Lima Perelra

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. Simplicio de Sousa, presenteou o com um robusto menino.

—Os nossos parabens.

Festival desportivo

No próximo domingo, 7 do corrente,—e como complemento das comemorações da Batalha de La-Lys, realiza-se no Campo da Granja um grandioso festival desportivo que terá a valorizalo a colaboração do «Feminino Atlético Club», do Porto.

Colaboram, ainda, nesta valiosa organização desportiva, representantes do «Atlético 13 da Areosa» e do «União Barcelinense».

Haverá provas atléticas femininas e masculinas e desafios de «Basket-Ball».

Este festival está destinado a marcar no nosso meio, um grande successo, em virtude do escrupulo que presidiu á sua organização.

Estamos certos que Barcelos saberá aproveitar a oportunidade de admirar esta valiosa jornada desportiva, cuja iniciativa pertence á Sub-agência local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, destinando se a receita aos seus fundos de assistência.

Sabemos que é grande o interesse pelo interessante festival.

«Comercio e Industria»

FUNDADA EM 1907

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agencia Central de Barcelos:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

TEL. BARCELOS—138
CARAPEÇOS—42

SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Glória Ferreira Lemos.

Amanhã—a sr.ª D. Maria da Dôres Valongo Carmona, a menina Isabel Maria, filha do sr. Dr. Furtado Martins e o menino Simplicio Candido Monteiro de Sousa.

Sábado—o sr. Manuel Barreto Calheiros Cardoso de Albuquerque.

Segunda-feira—os meninos Luiz Gonzaga M. da Silva Correia e Celestino Martins da Silva Correia.

GUARDA-LIVROS

Escola Commercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Commercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça **gratis** a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

PRO-FRANQUEIRA

De nada valeu lembrarmos e relembrarmos a necessidade de se arranjar a estrada da Franqueira.

A dois meses do inicio das Festas Centenárias continuamos, a tal respeito, a zero.

Dissemos também, em ocasião oportuna que a estrada não se podia improvisar e sendo assim que deviam insistir junto de quem de direito, a tempo e horas, para que tal fôsse um facto.

Não sabemos, até que ponto fôrão os pedidos, e se houve insistência nos mesmos, o que sabemos é que as coisas continuam como dantes... para não variar.

Também sabemos que outras estradas sem valor turístico e histórico, como a da Franqueira, segundo os jornais diários vão sendo arranjadas. E não citamos exemplos por serem demasiadamente conhecidos e não valer a pena.

Lamentamos como barcelense, já que Barcelos nas Festas Centenárias não marca o lugar a que tinha incontestável direito, que o Monte da Franqueira, maravilhoso ponto turístico, onde se deu um facto histórico de grande relevo não seja visitado pelas emidades oficiais que passarão na nossa cidade.

—Mais nada.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz de Barcelos, no dia 30 de Março, casou-se o nosso amigo sr. Oscar Julio Mendes Alçada, empregado superior no escritorio da importante Fabrica João Duarte, com a sr.ª D. Maria Adelaide Machado Fernandes, desta cidade.

Foram padrinhos o sr. Capitão José Mendes Alçada, pai do noivo e a sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes, irmã da noiva.

As nossas felicitações e desejos das maiores felicidades.

NOTAS DE LISBOA

Continuado da 1.ª pagina

jectos de aproveitamento, vias de comunicação, abastecimento de águas, etc. Concluídos os estudos do projecto de colonização das herdades de Pegões, e verificada a existência de água suficiente para regar área importante, a mesma junta vai consagrar toda a sua atenção ao aproveitamento, de vias de comunicação, etc. Em fins de 1939, concluíram-se as obras da Colónia Agrícola dos Milagres, as quais compreendem a arroteia das terras incultas, novas construções, aquisição dos móveis para as casas, etc. Começaram as obras de colonização do baldio de Saubugal. Espera-se que no próximo ano se conclua os projectos de colonização do Vale do Sado e da Campina da Idanha. Logo que o tempo melhor vai proceder-se aos levantamentos topográficos dos núcleos do Alvão e da Boalhosa. E assim se realizarão outros empreendimentos iguais pelo País, os quais a todos provam quão larga é a acção da Junta de Colonização Interna, organismo de tão alto interesse nacional, criado pelo Estado Novo.

A. da F.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias de Carlos Ramos à Rua Barjona de Freitas e J. Alves de Faria em Barcelinhos.

FALECIMENTOS

Na madrugada de hoje faleceu o considerado Farmaceutico de Barcelinhos, sr. José Alves de Faria

Foi prolongada a sua doença, desvelados os cuidados, mas nada valeu áquele organismo de 78 anos, coração em ruínas.

Dois traços, hoje, apenas para dar a noticia, reservando nos para no proximo numero dizer mos o que a justiça manda se diga do prestante cidadão que foi o sr. José Alves de Faria.

Era Pai dos nossos dedicados amigos, Srs. Antero Barreto de Faria, distinto Farmaceutico em Barcelos, do Sr. José Barreto de Faria, director do Laboratorio Farmaceutico Unidas, em Lisboa, e da sr.ª D. Umbelina Faria, considerada Farmaceutica.

A morte do sr. José Alves de Faria, apesar de ser há muito esperada, dada a gravidade da doença, causou sentida consternação, principalmente em Barcelinhos onde ele era uma figura de relevo e sempre pronto a ser o porta voz das suas reclamações.

Presidia á Comissão Paroquial da União Nacional, logar que desempenhava com solicitude.

O seu funeral realiza-se amanhã, á tarde, da Igreja de Barcelinhos.

A sua desolada esposa e a seus dedicados Filhos, apresentamos os mais sentidos pesames.

Com 86 anos de idade faleceu na madrugada do penultimo sabado, na freguesia de Aldreu, o sr. Manoel Gonçalves Dias, pai do nosso estimado amigo e assinante sr. P.ª Manoel Joaquim de Sá, pároco em Lijó.

O seu funeral realizou-se na segunda-feira, 25, com grande acompanhamento, incorporando-se nele muito povo da freguesia de Lijó que, assim, prestou as ultimas homenagens ao pai do seu querido pároco.

Com os nossos sentidos pesames a toda a familia em luto cumprimentamos aquele nosso estimado amigo sr. P.ª Manoel Joaquim de Sá.

Publicações recebidas

A Itália de hoje

Da Legação de Itália, Lisboa, recebemos um folheto em português ilustrado sobre «A Italia de Hoje».

Por esse folheto que consta de 80 páginas, com simples documentos fotograficos e estatísticos verifica se bem o que a Itália fascista, a Itália de Mussolini, realizou nos vários dominios da actividade nos últimos anos.

Da mesma Legação, recebemos também um folheto contendo o discurso de Sua Ex.ª o Ministro dos Negócios Estrangeiros conde Galeazzo Ciano, pronunciado na Câmara dos Fascios e das Corporações em 16 de Dezembro ultimo sobre os recentes acontecimentos, e fases da politica internacional.

«Revista dos Centenários».

Recebemos mais um numero desta esplêndida revista que se publica na capital, o n.º 14, referente ao mês de Fevereiro e com o seguinte sumário:

A fundação e a restauração na poesia época—Dr. Cabral do Nascimento; Portugal é uma nação—Dr. A. Marques Guedes; Uma cruz basta para dizer, na história, quem é Portugal—Padre Moreira das Neves; Algumas cartas de D. João IV—Dr. Eduardo Brazão; Castelos de Portugal—Marialva, Langroiva e Ranhados—cap. Jorge Larcher; Legislação; Revista da Imprensa e Notas várias.

«Anais das Franciscanas Missionárias de Maria»

Recebemos o numero desta revista

Madre Maria da Paixão

As benemeritas Franciscanas Missionárias de Maria, que nesta cidade estão á frente de tantas obras de assistência e beneficencia, comemorando o 1.º centenario do nascimento da sua fundadora—MADRE MARIA DA PAIXÃO,—realizam no Recolhimento do Menino Deus um triduo que principia amanhã, com o seguinte

PROGRAMA

Sexta-feira, 5 de Abril—7 h. —Missa com cânticos e Comunhão geral.

12,30—Jantar de confraternização ás crianças da Crèche e Patronato, nos cláustros.

17 h.—Bênção solene e sermão pelo Rev.º P.ª Luiz de Sousa, O. F. M.

Sábado, 6 de Abril—7 h.—Missa com cânticos.

12,30—Jantar a 100 pobres, nos cláustros.

17 h.—Bênção e sermão pelo Rev.º P.ª Luiz de Sousa.

Domingo, 7 de Abril—8 h.—Missa solene com sermão pelo Rev.º P.ª Luiz de Sousa.

Comunhão geral das crianças da Cruzada Eucarística e das diversas obras das Franciscanas Missionárias de Maria.

Ás 15 h: SESSÃO SOLENE PRESIDIDA POR SUA EXCELÊNCIA REVERENDÍSSIMA O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ, com a assistência do EX.º SR. GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO.

I—Entrada—Hino de sua Excelência Reverendíssima, cantado por todas as crianças das obras.

II—Labor duma notável Congregação (pelo Rev.º Prior J. Gaiolas).

III—Quadro Vivo—(O nascimento de Helena, pelas internadas).

IV—De uma grande Missionária a uma Pátria de vocações sublimes (pelo Dr. Adélio Marinho).

V—Quadro Vivo—(A Vocação de Helena, pelas internadas).

VI—Estudo duma Grande Alma (pelo Rev.º Dr. Mariano Pinho, S. J.).

VII—Anéis e Cadeias (Quadro final simbolizando a grande união e caridade que reinam no Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria).

ENCERRAÇÃO—por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz seguida da Bênção solene do SS.º Sacramento e do TE DEUM de Perosi a 3 v.

Na 6.ª feira e no sabado pode ser visitado o Recolhimento do Menino Deus e a Exposição de trabalhos do Patronato que ali funciona.

Exposição de azáleas

No Posto de Turismo, desta cidade, encontra-se em exposição azáleas indícas de várias cores, pertencentes ao Horto Municipal, que têm sido muito admiradas.

referente a Março que consta do seguinte sumário:

Correspondência da China; uma Fundação em Banga-Bula; Partiram para as Missões; Chi-Ga-Tze; Carta de Manilha; A abstinência de José Bengala; Respiando no nosso campo missionário e Memento pelos nossos defuntos.

«O Correio Missionário das Crianças».

Do Colégio Missionário Ultramarino, Arcozêlo, recebemos o n.º 2 da revista Bi-mensal (Março-Abril) «Correio Missionário das Crianças».

Com uma optima apresentação grafica e muito ilustrada, recomendamos-a aos nossos leitores.

—A todos os nossos agradecimentos.

Calendário

Do nosso amigo sr. Manoel Barbosa de Faria, representante nesta cidade da Companhia de Seguros «Pátria» recebemos um artístico calendário.

—Agradecemos.

Torneio de damas

Amanhã, na leitaria «A Primorosa», principia a ser disputado um torneio de damas.

Os prémios são valiosos e o numero de inscrites elevado.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Caição de prédios

Miguel Gomes de Miranda, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber, de harmonia com a deliberação da Câmara de 1 do mês corrente, e nos termos do art.º 110 do Código de Posturas, que, até ao dia 15 de Maio próximo, todos os proprietários deverão apresentar devidamente caiadas ou pintadas as fronteiras dos seus prédios ou muros de quintais.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Chefe de Secretaria, o subcrevo. Barcelos e Paços do Concelho, 2 de Abril de 1940.

O Presidente da Câmara Municipal: Miguel Gomes de Miranda

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

AVISO

Licenças de estabelecimento Comercial e Industrial

Previnem-se os interessados de que, a partir do dia 10 do mês corrente, se iniciará a fiscalização referente ás licenças de estabelecimento comercial e industrial, sendo autuados, por transgressão do respectivo regulamento, aprovado por deliberação de 30 de Outubro de 1939, todos aqueles que não se acharem munidos das licenças devidas.

Barcelos e Paços do Concelho, 2 de Abril de 1940.

O Presidente da Câmara Municipal Miguel Gomes de Miranda

COMARCA DE BARCELOS SECRETARIA JUDICIAL

1.ª secção

Arrematação

2.ª praça

No dia catorze do corrente mez de Abril pelas onze horas, á porta do Tribunal Judicial por virtude do ordenado nos autos de execução fiscal administrativa que o Magistrado do Ministério Público nesta comarca, move contra a executada a firma Moreira & Pereira, desta cidade de Barcelos, se há-de proceder á arrematação do prédio seguinte:—Uma casa com dois pavimentos, com um grande quintal, sita no logar da Fonte de Baixo, que entra em praça em dez mil e cem escudos. Consta do registo que este prédio está sujeito a uma servidão passiva a favor do prédio confinante e descrito na Conservatória sob n.º 1597 do livro B onze. Pelos respectivos editais e pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos ou desconhecidos da firma executada.

Barcelos, 3 de Abril de 1940.

O Chefe da 1.ª secção

Manuel Cardoso de Albuquerque

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto

B. de Almolda